



Ana Cláudia Marcos Pais

Nº 29829

Questionário do Impacto Emocional e Mecanismos de Coping na Infertilidade:

Validação do Questionário DERA para a População Portuguesa

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Daniela Carla Oliveira Alves

Nogueira (Instituto Universitário da Maia)

Janeiro 2017

Questionário do Impacto Emocional e Mecanismos de Coping na Infertilidade: Validação do Questionário DERA para a População Portuguesa

Resumo

A presente investigação teve como objetivo principal a validação do Questionário de Desajuste Emocional e Recursos Adaptativos na infertilidade (DERA; Moreno-Rosset, Jurado, & Río, 2008) para a população portuguesa, e como objetivo secundário realizar a caracterização geral dos pacientes que recorrem à consulta externa da Unidade de Medicina da Reprodução no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho. Para tal, foi utilizada uma amostra com 404 participantes onde 232 participantes eram do sexo feminino e 172 do sexo masculino. As análises psicométricas realizadas culminaram na eliminação de quatro itens do instrumento original, o que significa que esta versão é apenas constituída por 44 itens. Por sua vez, a análise fatorial exploratória de 2ª ordem distribuiu esses itens por dois fatores: o desajuste emocional e os recursos adaptativos. Tanto o instrumento como as suas subescalas apresentam valores elevados de consistência interna. Em relação ao estudo descritivo, constatou-se que as mulheres apresentam um desajuste emocional significativamente maior do que os homens e que ao longo do processo de procriação medicamente assistida as mulheres possuem uma tendência crescente a nível do desajuste emocional e uma tendência decrescente a nível dos recursos adaptativos. Adicionalmente, não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre o desajuste emocional e os recursos adaptativos de ambos os sexos com diferentes tipos de infertilidade. Em suma, constatou-se que apesar deste instrumento apresentar uma estrutura diferente da sua versão original, demonstra ser capaz de avaliar o desajuste emocional e os recursos adaptativos na população infértil e por isso assume-se como um instrumento útil para a avaliação e intervenção psicológica na infertilidade.

Palavras-chave: infertilidade, desajuste emocional, mecanismos de coping, apoio social.